

CASARÕES AINDA TREPIDAM

Os históricos casarões do centro da cidade continuam a trepidar. A despeito de uma portaria baixada pela Superintendência de Engenharia do Tráfego (SET), que delimita entre 6 e 10 horas da manhã o tempo de operação de carga e descarga para veículos até quatro toneladas, os indesejáveis caminhões continuam a pressionar o calçamento de pedra do Pelourinho em qualquer horário. O superintendente da SET, Oscar Melo, garante que a fiscalização está sendo feita, mas apenas nas áreas onde a restauração do governo do estado já foi concluída.

Melo afirma que houve um credenciamento para os caminhões que servem às obras de restauração, e que a responsabilidade de fiscalização é da Polícia Militar. Ele não tem notícias, apesar das denúncias dos moradores, de nenhuma infração à portaria da prefeitura. É importante esclarecer, porém, que as áreas do Taboão e do Carmo não fazem parte da portaria, e que o tráfego de veículos é liberado durante todo o dia, o proibido é estacionar.

Essas áreas que não estão incluídas no trecho abrangido pela portaria, seguem a regulamentação normal do centro da cidade; ou seja, podem carregar e descarregar de 19 a 7h da manhã. A portaria abrange o Terreiro de Jesus, a Rua São Francisco, e as ruas Gregório de Mattos (Maciel de Baixo), João de Deus (Maciel de Cima) e Alfredo de Brito, juntamente com suas transversais, até o Largo do Pelourinho.

PELOURINHO



NÃO É LUGAR DE CARRO

No futuro, existem planos de estender o raio de abrangência do trajeto do Microônibus que serve aos motoristas usuários do Estacionamento São Raimundo, que

hoje só vai até a Praça da Sé, para que ele chegue até o Terreiro no horário comercial. Assim, as pessoas poderiam deixar seus carros no estacionamento e ir de ônibus para o Centro Histórico. Essa medida teria que contar também com o apoio do 8º Batalhão da PM, que cuidaria da parte de segurança.

À noite, a intenção é ativar o serviço do Lacerda 24 horas, o que depende de autorização da Transur, para que os motoristas estacionem na Praça Municipal, que seria liberada à noite, e nos estacionamentos da Conceição da Praia, em Praça Cairu, no Mercado Modelo.

Raimundo A. Silva/Divulgação



Só os caminhões que servem às obras têm livre acesso